

Livro N.º 42**ACTA N.º 1/2015****ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE S. JOÃO DA PESQUEIRA, REALIZADA EM 2 DE JANEIRO DE 2015.**

No dia dois de Janeiro de dois mil e quinze, nesta Vila de S. João da Pesqueira, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu-se a Câmara Municipal sob a Presidência do Senhor José António Fontão Tulha, estando presentes os Senhores Vereadores Doutores Manuel António Natário Cordeiro, José Vítor Fernandes Sobral, Vice-Presidente, e José Luís Cardoso Rodrigues.____

ABERTURA DA REUNIÃO:-

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião eram dez horas e vinte e cinco minutos._____

AUSÊNCIAS:-Não esteve presente a Senhora Vereadora Doutora Delfina Sofia Andrade dos Santos Tavares._____

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

O Senhor Presidente apresentou o seguinte Voto de Pesar:_____

Tendo falecido no passado dia 1 de Janeiro a Senhora D. Maria Emília de Carvalho Rebelo, avó do cônjuge do Senhor Vereador Doutor Manuel António Natário Cordeiro, e mãe e sogra, respectivamente, dos funcionários desta autarquia, Maximina Maria Rebelo da Costa Pinto e Francisco José Pinto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar um voto de profundo pesar._____

Foi presente pelos Senhores Vereadores Doutores Manuel António Natário Cordeiro e José Luís Cardoso Rodrigues o seguinte documento escrito:_____

“Os Vereadores eleitos pelo grupo de cidadãos P.N.T. Manuel Cordeiro e José Luís Rodrigues propõem:_____

1-Atendendo à genuinidade e grau de preservação que ainda hoje mantém o local designado de Vale das Hortas, na sede do concelho, propõe-se no sentido de evitar a sua progressiva descaracterização, que o mesmo seja classificado como de interesse municipal, de molde a que todas as intervenções futuras e algumas já realizadas e eventualmente menos enquadradas, sejam respectivamente evitadas e corrigidas._____

2-O nosso concelho apresenta um património edificado rico e diversificado. Sugere-se o levantamento o mais exaustivo possível do

património edificado em todo o concelho, (quer privado, quer público) de modo a melhorar o conhecimento que dele temos, aproveitando este instrumento quer no aspecto cultural, quer turístico, a levar a cabo sem aumento de custos, aproveitando os recursos da autarquia. _____

3-Os Vereadores eleitos pelo grupo de cidadãos P.N.T. Manuel Cordeiro e José Luís Rodrigues solicitam mais uma vez que toda a documentação que repetidamente e desde há quatro meses vimos pedindo, nos seja entregue, no sentido de a analisarmos num direito/dever que nos assiste e que não obstante até agora o nosso pedido ter sido teimosamente ignorado, não prescindimos da sua consulta, para nosso cabal esclarecimento e mais importante do que isso, para cabal esclarecimento dos munícipes. _____

4-Os Vereadores eleitos pelo grupo de cidadãos P.N.T. Manuel Cordeiro e José Luís Rodrigues registam negativamente o seguinte: _____

Concordamos com a mensagem de Natal do Senhor Presidente da Câmara e com a necessidade da sua divulgação, nomeadamente via RVD. O que não concordamos, até porque a vulgariza, é a sua emissão até à exaustão, que no momento já se conta por dezenas e por outro lado, soa a um demagógico aproveitamento da quadra, demonstrativo da pouca conta em que a maioria tem a capacidade de discernimento dos munícipes." _____

O Senhor Presidente começou por refutar este último registo afirmando que apenas solicitou a leitura da mensagem de Natal em termos adequados à mesma e no respeito e decore que a quadra natalícia exigem, sem qualquer propósito ou mera indicação de repetições desnecessárias. _____

Relativamente à documentação solicitada disse estar já em condições de fornecer a relação das despesas da Vindouro e da Feira da Senhora do Monte, estando a ser ultimados os demais elementos. Acrescentou que a demora não significa de modo algum o ignorar do pedido mas apenas a necessidade de coligir a totalidade dos elementos para evitar a fragmentação e dispersão da informação. _____

No que concerne à preocupação com o designado Vale das Hortas, referiu que este local se encontra entre outros que estão a ser analisados para se aquilatar da sua eventual classificação como locais de interesse municipal. _____

O Senhor Vice-Presidente interveio para expressar o seu claro desagrado pelas considerações feitas pelo Senhor Vereador Doutor José Luís Cardoso Rodrigues a propósito da mensagem de Natal. Referiu ainda que não há qualquer demagogia nem qualquer desconsideração pelos munícipes como a oposição está a tentar fazer passar. _____

Em relação à defesa e salvaguarda do património edificado no concelho manifestou a sua concordância com a posição assumida pelos Senhores Vereadores do PNT, aliás em consonância com a intenção da maioria do executivo, discordando, no entanto, quanto à possibilidade de se fazer este trabalho sem aumento de custos, pois, se de facto, existem funcionários qualificados para levar por diante aquela tarefa, estão, no entanto, envolvidos nas suas tarefas directas, não estando propriamente de braços cruzados. _____

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS:-

Presente o resumo diário da Tesouraria de 31 de Dezembro de 2014, no qual se verifica que o total das disponibilidades em dotações orçamentais é da importância de sessenta e um mil oitocentos euros e trinta e seis cêntimos.

1/CM/2015 – APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR:-

Foi patente a acta n.º 28/2014, da reunião extraordinária realizada no dia 29 de Dezembro de 2014, previamente distribuída a todos os membros, pelo que foi dispensada a sua leitura, a qual depois de aprovada, por unanimidade, foi assinada por todos os membros.

A – CONTABILIDADE

A-10 – OPERAÇÕES DE TESOURARIA:-

2/CM/2015 – FUNDOS DE MANEIO – CONSTITUIÇÃO:-

Face ao disposto no ponto 2.3.4.3 do POCAL, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a constituição de fundos de maneo a favor dos funcionários e nos valores a seguir indicados:

- Delfina Sofia Andrade dos Santos Tavares – Vereadora € 500
- Francisco José Pinto – Coordenador Técnico € 500
- José Fernando da Costa Lopes – Assistente Operacional € 500

C – HABITAÇÃO E URBANISMO

C-3 – LICENÇAS DE OBRAS, OCUPAÇÃO E HABITAÇÃO DE EDIFÍCIOS:-

LICENÇAS DE OBRAS:-Foi presente o processo de obras particulares a seguir mencionado, sobre o qual foi tomada a seguinte deliberação:

3/CM/2015 – N.º 47/2014, de Sociedade Agrícola Encosta das Fiskas, Lda., na freguesia de Ervedosa do Douro. Apresenta um projecto de arquitectura para adaptação de um rés-do-chão e anexo a centro de vinificação.

Deliberado, por unanimidade, aprovar, de acordo e nos termos da informação n.º 1764/2014/DOPUSU.

G – PATRIMÓNIO

G-1.6 – REDES DE ELECTRICIDADE E AQUISIÇÃO DE ENERGIA:-

4/CM/2015 – CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA EM MÉDIA TENSÃO E BAIXA TENSÃO ESPECIAL E NORMAL PARA O ANO DE 2015 – APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL E ADJUDICAÇÃO – RATIFICAÇÃO DE DECISÃO DO SENHOR PRESIDENTE:-

Na sequência da autorização, constante da deliberação 264/CM/2014, tomada na reunião de 11 de Setembro de 2014, para a abertura de um concurso público internacional, com publicitação no Diário da República e no Jornal Oficial da União Europeia, para aquisição de energia eléctrica em média tensão e baixa tensão especial e normal para o ano de 2015 e face à premência de decisão, o Senhor Presidente, usando da competência prevista no artigo 35.º, n.º 3, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, aprovou o relatório final e a adjudicação do fornecimento à EDP Comercial-Comercialização de Energia, S.A., pelo montante de € 167.594,63, sem IVA.

Deliberado, por unanimidade, ratificar.

5/CM/2015 – CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA EM MÉDIA TENSÃO E BAIXA TENSÃO ESPECIAL E NORMAL PARA O ANO DE 2015 – APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO – RATIFICAÇÃO DE DECISÃO DO SENHOR PRESIDENTE:-

O Senhor Presidente informou que, na sequência da aprovação do relatório final e da adjudicação a que se refere a deliberação anterior, usando da competência prevista no artigo 35.º, n.º 3, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, e dada a urgência do procedimento, aprovou, nos termos e para os efeitos previstos no n.º 1 do artigo 98.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, a minuta do contrato, que aqui se dá por integralmente reproduzida, ficando arquivada junto à pasta anexa ao presente livro de actas.

Deliberado, por unanimidade, ratificar.

F – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

F-4.3 – FUNCIONAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL:-

6/CM/2015 – APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES EM MINUTA:-

O Senhor Presidente apresentou uma proposta de aprovação em minuta das deliberações destinadas a ter eficácia externa, nos termos e para os efeitos previstos nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO:-Nada mais havendo a tratar na presente reunião, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos eram dez horas e

cinquenta e cinco minutos. Para constar se lavrou a presente acta sob a responsabilidade do Coordenador Técnico da Secção de Expediente Geral, Bruno António Veiga Torres de Macedo, na ausência do Coordenador Técnico da Secção de Recursos Humanos, Francisco José Pinto, de acordo com a deliberação 52/CM/2014, tomada na reunião de treze de Fevereiro de dois mil e catorze, o qual assistiu ao desenrolar dos trabalhos, e que vai ser assinada pelo Senhor Presidente, Senhores Vereadores e por mim, Coordenador Técnico, servindo de secretário, que a elaborei. _____

O Presidente,

Os Vereadores,

O Secretário,